

FH pedirá mais garra a ministros

JORGÉ BASTOS MORENO

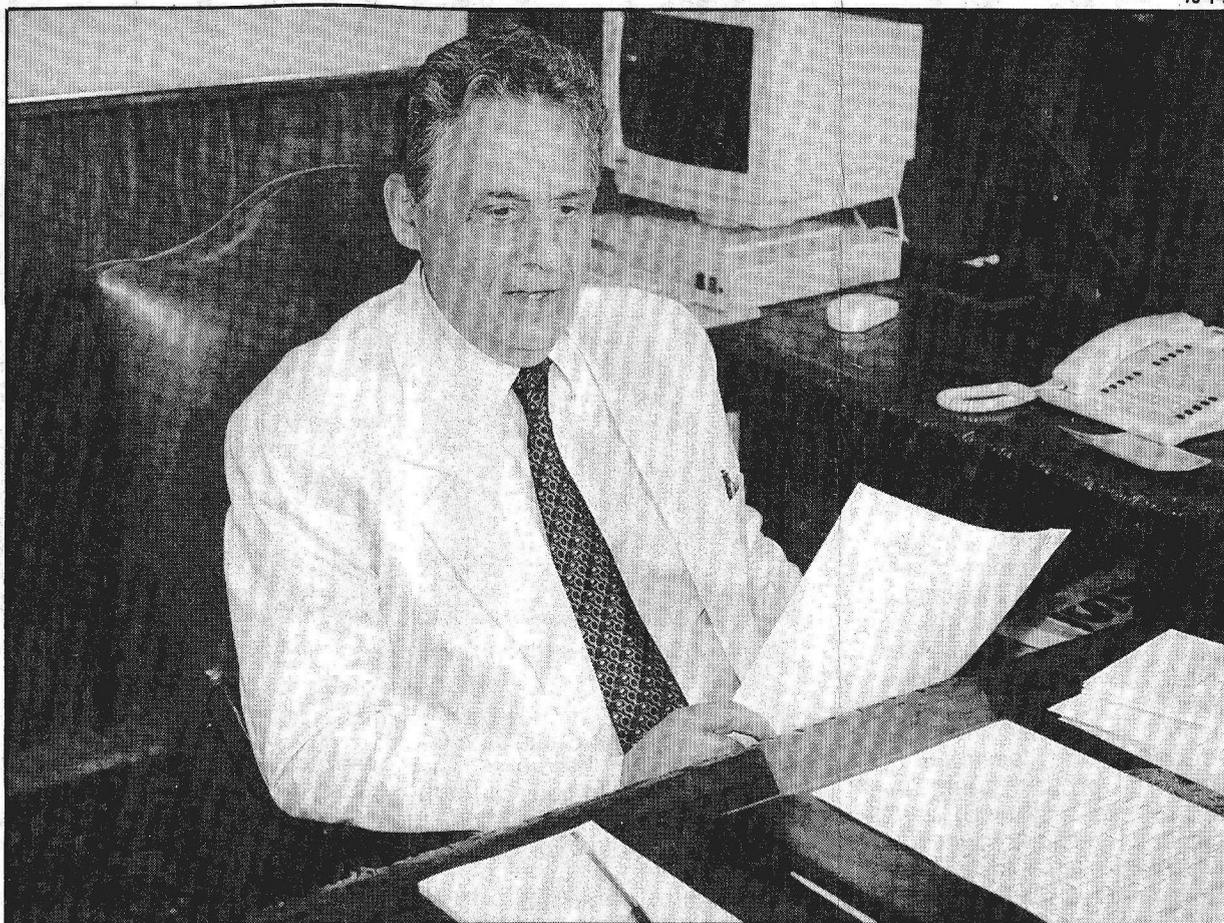
BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso reclamou ontem com um político de sua intimidade que seus ministros não estão defendendo, como ele gostaria, o sucesso do Plano Real, demonstrado diariamente pela queda dos índices de inflação. O presidente acha que sua equipe não está dividindo com ele o ônus de medidas impopulares necessárias para a estabilização da moeda.

Apesar das críticas aos seus ministros, principalmente aos da área econômica, Fernando Henrique atribuiu a falta de defesa do Plano Real à inibição natural de seus auxiliares nesses primeiros dias de governo.

O presidente considera, no entanto, que se seus ministros tivessem, logo após à aprovação do salário-mínimo pelo Congresso, tomado a iniciativa de pedir publicamente o veto presidencial em nome da preservação da estabilidade econômica — conforme ele fizera como ministro da Fazenda do Governo Itamar Franco — tal medida seria imediatamente assimilada e aceita pela população. O presidente disse que, no pronunciamento de hoje à Nação, vai explicar as razões do veto ao aumento do mínimo.

— Como candidato nunca enganei a população. Ao contrário, sempre disse e repeti não ser possível dar esse salário, sem comprometer a estabilidade econômica. O povo votou num candidato que tinha os pés no chão — lembrou o presidente.

O próprio político amigo de



13-1-95

O presidente Fernando Henrique: ministros deveriam esclarecer a necessidade de veto ao aumento do salário-mínimo

Fernando Henrique lembrou o discurso feito por ele num comício em Jaú, no interior de São Paulo, onde o então candidato explicara por que defenderia, como ministro, o veto ao aumento do mínimo, caso fosse aprovado pelo Congresso. O discurso está registrado no livro "O Real na estrada", no qual o antigo secretário particular e hoje chefe de gabinete, Francisco Graziano, reproduz os principais pronunciamentos do presidente durante a campanha do ano passado.

Segundo o político que conver-

sou com Fernando Henrique, as críticas do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) sobre a falha de comunicação do Governo com a sociedade já tinham sido manifestadas diretamente ao próprio presidente por alguns integrantes do Conselho Político. Na ocasião, Fernando Henrique concordou com a crítica, mas, em vez de identificar culpados, determinou que a falha fosse corrigida.

Na conversa com o amigo, o presidente Fernando Henrique disse que mantém a disposição

de evitar pronunciamentos a toda hora, mas que está disposto a se comunicar mais diretamente com a população, comparecendo a eventos que considerer de interesse público. O presidente deverá ainda este semestre visitar vários estados. Mantendo também o compromisso de campanha de que as três áreas mais importantes de seu Governo são saúde, educação e agricultura, as viagens de Fernando Henrique Cardoso, preferencialmente, serão para prestigiar as realizações nesses setores.